

“Família Sumaré”, 50 anos de história

A Contábil Sumaré completa meio século de existência em 2006. O segredo da longevidade: transparência.

Localizada no bairro Sumaré, na capital paulista, a Contábil Sumaré está hoje instalada num prédio próprio, de 4 andares. São 35 funcionários que atendem 740 clientes entre Pessoas Físicas e Jurídicas. No ano passado, a empresa cresceu 10% e permanece investindo no seu parque tecnológico, mantendo a tradição de pioneirismo em informática já que, desde 1974, o escritório desenvolve soluções contábeis digitais.

Em 1950, aos 18 anos, quando perdeu seu pai, Julio Rodrigues Boffelin viu-se diante do maior desafio de sua vida: a responsabilidade do sustento de sua mãe e irmãos. Trabalhava e jogava na Portuguesa de Desportos, e seguia sua rotina, sem nunca desistir dos estudos. Em 1953, formou-se Técnico em Contabilidade. Em 1955 casou-se com Iracy Luiza Buzatto, a companheira dedicada com quem compartilhava os esforços para um futuro promissor. Em 1956, incentivado por amigos, decidiu assumir a escrituração contábil de algumas empresas e montou seu próprio escritório em um espaço junto à casa onde residia com a família, no bairro do Sumaré.

A princípio eram poucos clientes, mas com a ajuda de Iracy, que coordenava as tarefas lar-escritório, a empresa foi crescendo e a família também. Tiveram duas filhas: Rosely e Rosecler e, em 1965, nasceu o menino Rogério. Com a necessidade de um espaço maior para atender os clientes que vinham aumentando aos poucos, as instalações foram transferidas para outro local. Em 1975, Julio implantou novos métodos tecnológicos na empresa, adquirindo computadores.

Em 1976, sua filha Rosely casou-se com o Administrador e Contador Cyro de Castro que, 4 anos depois, tornou-se sócio da Contábil Sumaré. Julio não perdeu tempo e, desta vez, construiu um prédio próprio. Em

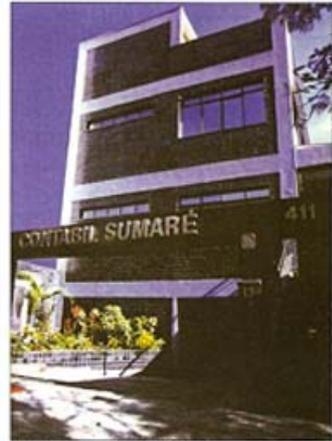
1978, Rogério trabalhava como office-boy na empresa, estudava, jogava bola na Universidade Mackenzie e no Palmeiras e, como o pai, tinha gosto pelo futebol. Teve a chance de representar o time do Mackenzie no exterior, uma oportunidade que lhe garantiu um contrato na Alemanha para defender um time local. De volta ao Brasil, terminou os estudos e tornou-se sócio da empresa, junto ao pai e ao cunhado.

Em 2006, a Contábil Sumaré completou 50 anos. Em entrevista cedida à Revista Top of Business, Julio, o protagonista desta história de sucesso, revelou o segredo da longevidade da Contábil Sumaré: “honestidade em todos os atos da empresa; sinceridade e transparência”. Leia abaixo a conversa.

Revista Top of Business - Por quais motivos o senhor se interessou pela área de contabilidade?

Julio Rodrigues Boffelin – Comecei com 12 anos de idade, na cidade de Pompéia, já como auxiliar de contabilidade. Com 16 anos, vim para São Paulo, isto em 1948; fui para a Portuguesa de Desportos jogar futebol e trabalhar. Lá encontrei o amigo Rabaça, contador, que, em 1954, me indicou os primeiros clientes e me tornou empresário contábil, na época conhecido como guarda-livros.

T.O.B - A Contábil Sumaré manteve-se nestes 50 anos como uma empresa familiar. Quais as vantagens de trabalhar em família?



A atual sede da Contábil Sumaré.

Julio - Todas as vantagens. Em quem a gente vai confiar mais do que numa esposa, num filho, num genro? Podemos confiar na segurança financeira, no trabalho bem executado. Como em tudo o que fazemos, pensamos no futuro - e este é o futuro da família.

T.O.B - Qual a importância da sua esposa Iracy no processo de crescimento da empresa?

Julio - Toda a vida ela foi o braço direito do escritório. Lembro de quando começamos, não tínhamos nem máquina de calcular. Ela somava os diários à mão, não tinha nem calculadora. Ela escrevia todos os livros fiscais, fazia o papel de secretária, esposa e mãe. Hoje, ela faz todos os contratos, alterações, “distratos” e opina na parte administrativa da empresa.

T.O.B - Manter uma empresa por 50 anos, o que inclui acompanhar as novas tecnologias, as mudanças no mercado e adaptar-se a elas, não é tarefa fácil. Se pudesse citar qual o “segredo” da longevidade da Contábil Sumaré, o que seria?



Julio Rodrigues Boffein.

Luiz Batista dos Santos, hoje Gerente de Recursos Humanos, trabalha na Contábil Sumaré desde 1967. Em entrevista, Luiz fala do carinho que sente pela empresa onde desempenhou suas atividades profissionais nos últimos 40 anos.

Revista Top of Business - Você trabalha há 40 anos numa empresa que é dirigida por uma família. Com tantos anos de casa, você se sente um integrante desta família? Luiz Batista dos Santos - Sim claro! Considero-me como um membro.

T.O.B. - Por quê?

Luiz - Porque desde minha adolescência, me considerei como "um filho" do Sr. Julio e da Dona Iracy, pelo tratamento recebido por parte deles. Estou muito feliz até hoje.

T.O.B. - Porque você nunca quis sair da Contábil Sumaré?

Luiz - Nunca quis mudar de empresa por estar satisfeito com a minha remuneração, o ambiente de trabalho e a minha função em geral. Comecei como office-boy quando o escritório era pequeno, passando pelos setores fiscal, contábil e por fim no RH. Ful auxiliar e hoje sou gerente.

T.O.B. - O que você deseja, ou vislumbra para o futuro da Contábil Sumaré?

Luiz - Sempre crescer, sempre para a frente. Cada vez mais clientes e amigos.



www.contabilsumare.com.br

www.montrealventos.com.br

Julio - Honestidade em todos os atos da empresa; sinceridade e transparência; manter-se atualizado com as informações fiscais e contábeis.

T.O.B. - O que o senhor espera, ou programa, para os próximos 50 anos da Contábil Sumaré?

Julio - Essa solução eu vou deixar para os meus familiares - esposa, filho, genro e netos.

T.O.B. - Qual o seu sentimento ao ver que uma coisa que o senhor criou - a Contábil Sumaré - é hoje uma empresa bem sucedida?

Julio - Só alegria, muita alegria. Fico contente em saber que todos se interessam pela empresa, cada um desempenhando suas funções da melhor maneira possível.



A equipe da Contábil Sumaré reunida na festa realizada para comemorar os 50 anos da empresa.



Os protagonistas da história da Contábil Sumaré na cerimônia do Prêmio Top of Business Nacional. Da esquerda para direita: Rogério Buzatto, Iracy, Rosely e seu esposo, Cyro de Castro.

A adaptação ao mercado através das décadas

Rogério Buzatto Rodrigues, filho mais novo de Julio e hoje um dos sócios da Contábil Sumaré, traça um perfil da empresa e fala sobre o mercado de contabilidade:

"A contabilidade há 50 anos, (há já quer dizer atrás) pelo que converso com meu pai, era mais tranqüila. O cliente era menos exigente e as obrigações com o governo eram menores. Um ponto interessante é que, antes, o contador fazia apenas o lançamento de débito e crédito e cálculo de impostos. Hoje ele é um conselheiro. É como se o contador fosse um médico para a empresa. Não temos o poder de decisão, mas podemos indicar o que pode ser feito.

A evolução tecnológica nos ajudou muito nestes últimos anos. Com o acesso à Internet, computadores mais velozes e programas mais eficientes ganhamos em produtividade. Eu me lembro de que, na década de 80, meu pai fazia em média 200 Declarações de Imposto de Renda Pessoa Física, com ajuda de 3 a 4 pessoas na

datilografia e conferência, começando todo o processo com 2 meses de antecedência. Hoje, com a informática, eu o meu sócio Cyro fazemos 450 declarações em apenas 1 mês.

O atendimento e a informação dada ao cliente também evoluíram neste período. Antigamente, tínhamos que fazer circulares em papel para comunicar-lhes algo. Atualmente, através do e-mail marketing, a informação chega diretamente ao computador do cliente. Treinamos nossos funcionários para atender com cordialidade, qualidade e ética. A empresa-cliente é tratada como se fosse nossa. Hoje em dia, mais do que registrar atos e fatos da empresa, nosso escritório é uma "bússola" dos negócios, pronto para ajudar na administração e manter a empresa na rota certa." ■